

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI Nº 120
02/04/2001



Padrão Oficial da Raça

SETTER IRLANDÊS VERMELHO

(IRISH RED SETTER)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Irlanda.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.03.2001.

UTILIZAÇÃO: Cão de caça e companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 7 - Cães Apontadores.
Seção 2.2- Pointers e Setters Britânicos e Irlandeses.
Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Irish Red Setter.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 16 de março de 2015.

SETTER IRLANDÊS VERMELHO

(Irish Red Setter)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Setter Irlandês Vermelho foi desenvolvido na Irlanda como um cão de trabalho para caçar. A raça é derivada do Setter Irlandês Vermelho e Branco e de um cão desconhecido de cor vermelho sólido. Foi um tipo claramente identificável no século XVIII. O Clube do Setter Irlandês Vermelho foi fundado em 1882 para promover a raça. O Clube emitiu um padrão da raça em 1886 e organizou trabalhos de campo e exposições para fixar o padrão da raça desde aquela época. Em 1998 o Clube publicou o estilo de trabalho para a raça. O padrão e o estilo de trabalho descrevem a forma física e a habilidade da raça para o trabalho. O Setter Irlandês Vermelho durante anos evoluiu para tornar-se um cão robusto, saudável e inteligente, possuindo excelente habilidade de trabalho e muita resistência.

APARÊNCIA GERAL: Vigoroso, atlético, cheio de qualidades, expressão gentil. Balanceado e em proporção.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Vivo, inteligente, enérgico, afeiçoado e leal.

CABEÇA: Longa e seca, não grosseira no nível das orelhas. Focinho e crânio de igual comprimento e em linhas paralelas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Oval (de orelha à orelha), tendo muito lugar para o cérebro, com uma crista occipital bem definida. Arcadas superciliares em relevo.

Stop: Bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: A cor da trufa é mogno escuro, avelã escura ou preta; as narinas são largas.

Focinho: Moderadamente profundo e razoavelmente quadrado na ponta da trufa. Do stop à ponta da trufa, longo; lábios não pendentes.

Maxilares: De comprimento sensivelmente iguais.

Dentes: Mordedura em tesoura.

Olhos: Avelãs ou marrons escuros, não muito grandes.

Orelhas: Tamanho médio, de textura fina, inseridas baixas e bem atrás, pendentes em uma dobra nítida próxima à cabeça.

PESCOÇO: Moderadamente longo, bem musculoso, não muito espesso, ligeiramente arqueado, sem tendência a barbelas.

TRONCO: Proporcional ao tamanho do cão.

Peito: Profundo, estreito na frente, costelas bem arqueadas com bastante lugar para os pulmões.

Lombo: Musculoso e ligeiramente arqueado.

CAUDA: De comprimento moderado, proporcional ao tamanho do cão, inserida bastante baixa, forte na raiz, afinando para a ponta. Portada em nível com o dorso ou abaixo dele.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Finos na ponta, profundos e inclinados bem para trás.

Cotovelos: Livres e bem descidos, não virando nem para dentro nem para fora.

Pernas: Retas e musculosas, de boa ossatura.

POSTERIORES: Largos e poderosos.

Pernas: Longas e musculosas da garupa ao jarrete; do jarrete ao joelho, são curtas e fortes.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Não virando nem para dentro, nem para fora.

PATAS: Pequenas, muito firmes, dedos fortes, arqueados e bem fechados.

MOVIMENTAÇÃO: Livre, fluente com propulsão, cabeça portada alta. Pernas de frente de bom alcance mas portadas baixas. Posterior de propulsão suave com grande poder. Pernas cruzando ou tricotando, inaceitável.

PELAGEM

Pelo: Na cabeça, na frente das pernas e na base das orelhas, curto e fino; nas outras partes do tronco e membros de comprimento médio, plano e sem possibilidade de ser ondulado ou crespo. As franjas na parte superior das orelhas são longas e sedosas; na parte traseira das pernas anteriores e posteriores os pelos são longos e finos; o ventre é bem franjado, formando franjas que podem se estender até o peito e a garganta. Patas bem franjadas entre os dedos. Cauda com franjas moderadamente longas, diminuindo de comprimento quando se aproxima da ponta. Todas as franjas são retas e planas.

COR: Rico castanho sem traço de preto; branco no peito, garganta e dedos; uma pequena estrela branca na testa ou lista branca estreita no focinho ou na face, não deve ser desclassificado.

TAMANHO:

Altura na cernelha: Machos: 58 cm a 67 cm.
Fêmeas: 55 cm a 62 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

